

**PREFEITURA DE JARU SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,
PLANEJAMENTO E FAZENDA**

PROFESSOR PEDAGOGO - 25 HORAS

Código da Prova

S47 T
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: **4 horas**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE CORA CORALINA PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”



ATENÇÃO

Este caderno contém sessenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova

- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!



IBADE - INSTITUTO BRASILEIRO DE
APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

Conhecimentos Gerais-Língua Portuguesa

BRASIL NO PROJETO EHT

A primeira imagem de um buraco negro está circulando pelo mundo já faz uma semana. Esse feito só foi possível a partir de uma combinação de sinais capturados por oito radiotelescópios e montada com a ajuda de um "telescópio virtual" criado por algoritmos. Mais de 200 cientistas de diferentes nacionalidades, que participaram do avanço científico, fazem parte do projeto Event Horizon Telescope (EHT).

Entre eles, está o nome da brasileira Lia Medeiros, de 28 anos, que se mudou na infância para os Estados Unidos, onde acaba de defender sua tese de doutorado (conhecida lá fora como PhD) pela Universidade do Arizona. Filha de um professor de Aeronáutica da Universidade de São Paulo (USP), afirmou, em entrevista ao G1, que cresceu perto de pesquisas científicas. Ela também precisou usar inglês e português nos vários lugares em que morou e, por isso, viu na matemática uma linguagem que não mudava.

Especializada em testar as teorias da física nas condições extremas do espaço, Lia encontrou no EHT o projeto ideal para o seu trabalho. Ela atuou tanto na equipe que realizou as simulações teóricas quanto em um dos quatro times do grupo de imagens. Os pesquisadores usaram diferentes algoritmos para ter os pedaços da imagem do buraco negro captados pelos sinais dos radiotelescópios e preencher os espaços vazios para completar a "fotografia".

O feito de Lia recebeu destaque no site da Universidade do Arizona, que listou o trabalho no projeto de mais de 20 estudantes da instituição, começando pela brasileira. Segundo a pesquisadora, embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de mais de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista.

Como você se envolveu com ciência e, mais especificamente, com a astronomia?

Meu pai é professor universitário e cresci perto da pesquisa científica. Decidi que queria fazer um PhD desde cedo, mesmo antes de saber o que queria estudar. Mudei muito durante a minha vida e troquei de línguas entre português e inglês três vezes até os 10 anos. Quando era criança, percebi que, mesmo que a leitura e a escrita fossem completamente diferentes em países diferentes, a matemática era sempre a mesma. Ela parecia ser uma verdade mais profunda, como se fosse de alguma forma mais universal que as outras matérias. Mergulhei na matemática e amei.

No ensino médio, estudei física, cálculo e astronomia ao mesmo tempo e, finalmente, entendi o real significado da matemática. Fiquei maravilhada e atônita que nós, seres humanos, conseguimos criar uma linguagem, a matemática, que não é só capaz de descrever o universo, mas pode inclusive ser usada para fazer previsões.

Fiquei especialmente maravilhada pelos buracos negros e a teoria da relatividade geral. Decidi então que queria entender os buracos negros, que precisava entender os buracos negros. Lembro que perguntei a um professor qual curso eu precisava estudar na faculdade para trabalhar com buracos negros. Ele disse que provavelmente daria certo com física ou astronomia. Então eu fiz as duas.

E como você se envolveu com o projeto do EHT?

Meus interesses de pesquisa estão focados no uso de objetos e fenômenos astronômicos para testar os fundamentos das teorias da física. Eu vejo a astronomia como um laboratório onde podemos testar teorias nos cenários mais extremos que você possa imaginar. O EHT era o projeto perfeito para isso, porque as observações dele sondam a física gravitacional no regime dos campos de força em maneiras que ainda não tinham sido feitas antes. (...)

Tenho dedicado uma porcentagem significativa do meu tempo, durante meus estudos, em tentar expandir a representação das mulheres na ciência, especificamente focando em dar às meninas jovens exemplos positivos nos modelos femininos na STEM [sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia e matemática]. Por exemplo, frequentemente visito escolas de ensino médio e outros locais para dar palestras públicas.

Na minha opinião, reconhecer que muitas mulheres estão envolvidas nesse resultado pode ser muito benéfico para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista. É importante que garotas e jovens mulheres saibam que essa é uma opção para elas, e que não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.

<https://gizmodo.com>

Questão 1

A ideia principal do texto lido é:

- (A) marcar a importância da representação da mulher na carreira científica.
- (B) identificar a matemática como principal instrumento de descrição e previsão.
- (C) mostrar que o interesse pela Física e Astronomia são fundamentais para o projeto.
- (D) apresentar a cientista brasileira e sua importante atuação no projeto EHT.
- (E) descrever o entusiasmo de Lia Medeiros pela teoria da relatividade geral.

Questão 2

Quanto ao sentido da linguagem predominante no texto, todas as alternativas se apresentam corretas, EXCETO em:

- (A) denotativo.
- (B) conotativo.
- (C) referencial.
- (D) literal.
- (E) objetivo.

Questão 3

Em “Fiquei ESPECIALMENTE maravilhada pelos buracos negros.”, a palavra destacada foi formada pelo mesmo processo que:

- (A) estudante.
- (B) ambidestro.
- (C) malmequer.
- (D) incapacidade.
- (E) encadernar.

Questão 4

No trecho (§ 2 da entrevista) “...a matemática, QUE não é só capaz de DESCREVER o universo, MAS pode inclusive ser usada para fazer PREVISÕES.”, considerando-se as palavras destacadas, pode-se afirmar que:

- I. QUE é um pronome relativo com função predicativa.
- II. a conjunção, MAS, nesse caso, possui valor semântico de adição.
- III. DESCREVER é um verbo transitivo direto.
- IV. INCLUSIVE pertence à classe gramatical dos advérbios.
- V. a palavra CIDADÃO faz o seu plural como a forma PREVISÕES.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e IV.

Questão 5

No § 4, em “...embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo...”, o termo EMBORA tem o valor semântico de:

- (A) conclusão.
- (B) explicação.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) comparação.

Questão 6

Com relação à pontuação, segundo a norma culta, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO em:

- (A) Havia cientistas americanos, japoneses, ingleses e franceses envolvidos naquele projeto.
- (B) Todos ficaram muito felizes com os resultados do evento; a família dela, muito mais.
- (C) Lia Medeiros, o povo brasileiro ficou muito orgulhoso de você.
- (D) Logo pela manhã, a notícia do buraco negro já se espalhava por toda sociedade científica.
- (E) Muitos cientistas estrangeiros que participaram do projeto, não compareceram à festa.

Questão 7

Em “Ele disse que provavelmente daria certo com Física ou Astronomia.”, o QUE tem o mesmo valor gramatical em:

- (A) A cientista espera que mais mulheres concorram a esse posto.
- (B) O empresário entregou o prêmio que lhe deram equivocadamente.
- (C) Que maravilha a descoberta do buraco negro previsto por Einstein!
- (D) Os premiados tiveram que sair rápido, devido ao assédio dos jornalistas.
- (E) Quase que o Brasil perde a chance de participar desse grandioso evento.

Questão 8

Em “Os participantes do projeto EHT morriam de medo de que ele não fosse bem-sucedido.”, a figura de linguagem presente é:

- (A) metáfora.
- (B) perífrase.
- (C) eufemismo.
- (D) sinestesia.
- (E) hipérbole.

Questão 9

Em "...e que elas não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.", o termo SE introduz uma oração subordinada de valor adverbial:

- (A) final.
- (B) causal.
- (C) proporcional.
- (D) condicional.
- (E) temporal.

Questão 10

Todas as alternativas abaixo apresentam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, EXCETO em:

- (A) Fomos nós quem avisou ao diretor o horário do evento.
- (B) Os Estados Unidos valorizam, em seu país, o estudo científico.
- (C) Do lado de fora do espetáculo ouvia-se os aplausos da multidão.
- (D) Um ou outro cientista ganhará o prêmio tão esperado.
- (E) Mais de um pesquisador representou o Brasil naquele acontecimento.

Conhecimentos Gerais-Legislação e Ética na Administração Pública**Questão 11**

O nepotismo na nomeação de funcionários em órgãos públicos é prática ilícita, tema já pacificado na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Pode-se dizer que a proibição de tal prática decorre diretamente dos princípios contidos no art. 37, caput, da CF/1988, particularmente dos princípios do(a):

- (A) lesividade, impessoalidade e moralidade.
- (B) igualdade, contraditório e economicidade.
- (C) impessoalidade, eficiência e moralidade.
- (D) legalidade, *non bis in idem* e eficiência.
- (E) igualdade, publicidade e legalidade.

Questão 12

Segundo a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, é:

- (A) dever do Estado.
- (B) proibido ao Estado, em face do necessário sigilo das informações.
- (C) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação reservada, por 15 anos.
- (D) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação secreta, por 05 anos.
- (E) uma questão importante apenas no plano internacional, não cabendo ao Estado qualquer ação.

Questão 13

Conforme dispõe o Estatuto do Servidor Público do Município de Jaru, ao ato de investidura em cargo público dá-se o nome de:

- (A) exoneração.
- (B) posse.
- (C) exercício.
- (D) remoção.
- (E) reengajamento.

Questão 14

“Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas”. Essa premissa traduz, segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), um(a):

- (A) infração política.
- (B) princípio da Comissão de Ética.
- (C) vedação ao servidor público.
- (D) regra deontológica.
- (E) dever fundamental do servidor público.

Questão 15

“Adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público”. A citada conduta representa, de acordo com a Lei nº 8.429/92, ato de improbidade administrativa que:

- (A) causa prejuízo ao erário.
- (B) importa enriquecimento ilícito.
- (C) atenta contra os princípios da administração.
- (D) decorre de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- (E) equivale a crime federal.

Conhecimentos Gerais-Noções de Informática**Questão 16**

A um equipamento composto de diversos discos rígidos, administrado por um software próprio, que armazena dados para um ou mais servidores chamamos:

- (A) Disk Array.
- (B) Sata Disk.
- (C) SSD Disk.
- (D) Disk Storage.
- (E) Disk Sort.

Questão 17

Existem vários sistemas operacionais baseados na plataforma Unix. Aquele que não se baseia nesta plataforma é:

- (A) Solaris.
- (B) HP-UX.
- (C) Linux.
- (D) Redhat.
- (E) Android.

Questão 18

Qual o valor de uma célula em uma planilha Excel que contem a fórmula =(PAR(35))/2

- (A) 35.
- (B) 18.
- (C) 7.
- (D) 17,5.
- (E) 37.

Questão 19

Numa edição em Word, se quisermos nos referir a um 5^o elemento, na forma numérica, como utilizada nesta questão, podemos digitar o número 50, selecionar o zero e formatá-lo para:

- (A) Tachado.
- (B) Subscrito.
- (C) Itálico.
- (D) Sobrescrito.
- (E) Negrito.

Questão 20

O item da Barra de Ferramentas do MS Word em que existe a possibilidade de traduzir um texto selecionado para outro idioma é:

- (A) Início.
- (B) Layout da Página.
- (C) Referências.
- (D) Revisão.
- (E) Exibição.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos Pedagógicos****Questão 21**

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/356/a-avaliacao-deve-orientar-a-aprendizagem>)

Atualmente, sabemos que observações do cotidiano, provas e testes, produção de textos e anotações e relatórios sobre o desempenho dos alunos durante um seminário são diferentes modos de avaliar.

Hoje, as diferentes formas de avaliação são vistas como importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola, que é:

- (A) preparar os alunos para o ENEM.
- (B) selecionar os alunos para o mercado de trabalho.
- (C) formar cidadãos conscientes.
- (D) fazer todos os alunos aprenderem.
- (E) padronizar o ensino no país.

Questão 22

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da Educação Básica que, como apresenta o documento, consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

(<http://www.revistaeducacao.com.br/bncccompetenciasgerais/>)

Competência é definida na BNCC como:

- (A) o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva que diz respeito à capacidade de ampliar os modos de pensar, imaginando caminhos distintos para solucionar os problemas que surgem no cotidiano.
- (B) o potencial necessário a ser atingido pelos estudantes de todo o país, considerando as funções cognitivas, motoras e psicossociais, além da preparação técnica para o mercado de trabalho.
- (C) a atitude para lidar com os imprevistos e contornar os momentos de crise, disposição para trabalhar em grupos, desenvolvimento da criatividade e postura aberta a inovações e ao autoconhecimento.
- (D) a capacidade adquirida para identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular os conteúdos aprendidos.
- (E) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Questão 23

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial - ou o aluno frequentava uma, ou a outra.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>)

Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado, que é a escola que:

- (A) acolhe todos os alunos, que deve apresentar meios e recursos adequados e oferecer apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.
- (B) possui salas diferenciadas e adaptadas, e professores especializados para cada tipo de transtorno apresentado pelos alunos.
- (C) avalia os alunos e os encaminha para os setores médicos determinados pela prefeitura para tratamento adequado.
- (D) recebe todos os alunos e os organiza por tipo de deficiência, independentemente da faixa etária dos alunos.
- (E) aceita alunos portadores de deficiências físicas ou motoras e encaminha os alunos portadores de deficiências mentais para o posto de saúde.

Questão 24

Primeiro dia de aula na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A família de uma criança que estuda na escola desde seus dois anos, pergunta à professora: “quando vai começar de fato a alfabetização do meu filho? Na Educação Infantil meu filho veio para a escola para socializar. Agora ele vai aprender a ler e escrever?”.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/17000/afinal-quando-se-inicia-a-alfabetizacao>)

Essa questão é muito frequente. A família tem a ideia de que esse processo só se inicia no 1º ano. Porém, podemos afirmar que as crianças já estão imersas no processo de alfabetização:

- (A) antes mesmo de entrar na escola.
- (B) desde a Educação Infantil.
- (C) nas classes de alfabetização.
- (D) assim que reconhecem o seu próprio nome.
- (E) quando começam a escrever.

Questão 25

De acordo com Vygotsky, as interações são a base para que o indivíduo consiga compreender (por meio da internalização) as representações mentais de seu grupo social - aprendendo, portanto. A construção do conhecimento ocorre primeiro no plano externo e social (com outras pessoas) para depois ocorrer no plano interno e individual. Nesse processo, a sociedade e, principalmente, seus integrantes mais experientes (adultos, em geral, e professores, em particular) são parte fundamental para a estruturação de como se dá a aprendizagem.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>)

A concepção que embasa a Teoria da Aprendizagem defendida por Vygotsky, é denominada de:

- (A) construtivista.
- (B) inatista.
- (C) comportamentalista.
- (D) sociointeracionista.
- (E) ambientalista.

Questão 26

“Algumas fazem malabares nas esquinas, outras pedem dinheiro ou alimento nas portas de mercados, catam latinhas, vendem balas ou panos de prato nos bares, estão nas feiras ou no entorno de grandes eventos. As crianças estão de volta às ruas, e não é para brincar, ir para a escola, nem passear. Estão batalhando, sozinhas, com seus pais ou outros adultos, pela sobrevivência, no trabalho precoce, sujeitas a acidentes, exploração e morte.

No Brasil, cerca de 2, 5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estão em situação de trabalho, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD). Mas é como se fossem invisíveis. Geralmente meninas trabalham como domésticas. (...)”

(<https://www.extraclasse.org.br/geral/2018/08/trabalho-infantil-alimenta-a-miseria/>)

A situação acima descrita contraria Parágrafo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

- (A) os serviços de saúde, de assistência social, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente deverão conferir máxima prioridade ao atendimento das crianças na faixa etária da primeira infância com suspeita ou confirmação de violência de qualquer natureza.
- (B) é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- (C) a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis ou pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas.
- (D) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho e é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (E) no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura que são direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Questão 27

“A partir dos anos 1960, e durante quase 45 anos, Pierre Bourdieu produziu um conjunto de análises no âmbito da Sociologia da Educação e da Cultura que influenciou decisivamente algumas gerações de intelectuais, obtendo o reconhecimento de pesquisadores, estudantes e ativistas que atuam em várias outras esferas da sociedade.

Bourdieu, em seus escritos, procurou questionar, nas sociedades de classes, temática que persegue muitos intelectuais: a compreensão de como e por que pequenos grupos de indivíduos conseguem se apoderar dos meios de dominação, permitindo nomear e representar a realidade, construindo categorias, classificações e visões de mundo às quais todos os outros são obrigados a se referir.”

(<https://revistacult.uol.com.br/home/bourdieu-e-a-educacao/>)

Para Bourdieu, no âmbito educacional, o procedimento que se converte num poderoso instrumento de libertação é o da:

- (A) ideologia cidadã e política.
- (B) compreensão do mundo.
- (C) institucionalização do saber.
- (D) consciência de classes.
- (E) convicção filosófica.

Questão 28

Para o processo de formação do pensamento lógico e abstrato enfatiza-se a linguagem verbal. No entanto, o pensamento faz uso de outras formas de linguagem, diferentes da verbal, tais como a visual, a sonora, a tátil, a motora. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) o desenvolvimento cognitivo depende do contexto social.
- (B) o pensamento se alimenta de expressões artísticas e sensíveis.
- (C) as diferentes linguagens estimulam a inteligência e as relações pessoais.
- (D) não há diferença entre os diferentes tipos de linguagem.
- (E) não existe uma linguagem única e universal para o pensamento.

Questão 29

Comportamentos como: perguntar, expor, incentivar, escutar, coordenar, participar de debates, explicar, ilustrar etc. podem ser expressos pelos alunos e professores numa rede de participações em que os indivíduos se consideram, reciprocamente, como interlocutores que constroem o conhecimento pelo diálogo.

A esse tipo de visão da prática pedagógica, dá-se o nome de concepção:

- (A) não diretiva.
- (B) tradicional.
- (C) liberal.
- (D) interacionista.
- (E) renovadora.

Questão 30

O Pensamento Pedagógico Brasileiro, a grosso modo, é formado por educadores que defendem a liberdade de ensino, de pensamento e de pesquisa e métodos novos baseados na natureza das crianças. Abarca, também, educadores que defendem o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante das mudanças sociais.

São duas perspectivas nem sempre antagônicas ou excludentes. Pode-se afirmar que o Pensamento Pedagógico Brasileiro tem sido definido por essas duas tendências gerais, denominadas:

- (A) tradicional e ideológica.
- (B) doutrinária e libertária.
- (C) liberal e progressista.
- (D) ambientalista e idealista.
- (E) naturalista e crítica.

Questão 31

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Art. 11, determina que os municípios incumbir-se-ão de:

- I. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II. exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- III. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- IV. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- V. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

E, ainda, de:

- (A) assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- (B) oferecer educação básica obrigatória e gratuita até os 17 (dezessete) anos de idade.
- (C) prever o ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (D) elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados.
- (E) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.

Questão 32

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que pretende regulamentar as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Básica. Tem por objetivo maior:

- (A) incentivar a aprendizagem das diferentes culturas locais.
- (B) homogeneizar as propostas curriculares de todos os Estados.
- (C) nortear os currículos dos Estados e Municípios de todo o país.
- (D) ampliar as possibilidades de renovação pedagógica nos Municípios.
- (E) conceder condições igualitárias às Secretarias de Educação.

Questão 33

No campo de estudos da aprendizagem existe uma grande variedade de correntes teóricas que visam discorrer sobre modelos e tipos de aprendizagem, que repercutem no desenvolvimento das práticas pedagógicas escolares.

Dentre elas, as teorias ambientalistas, as teorias inatistas e as teorias cognitivistas da aprendizagem. Estas últimas se propõem a estudar:

- (A) os seres humanos em suas capacidades de aprender, de observar, de imitar, de pesquisar, de refletir etc. em conexão com a vida prática, e com a dimensão do autodidatismo.
- (B) os indivíduos em sua natureza espontânea, sem interferência de objetos e situações exteriores que possam dissimular as atitudes genuínas, tornando-os dissimulados.
- (C) as habilidades e as atitudes humanas, relacionando-as às múltiplas inteligências e aos diferentes contextos socioeconômicos das crianças e adolescentes.
- (D) as diversas maneiras de transmissão do conhecimento historicamente sistematizado, utilizando metodologias comprovadas e que garantem a herança cultural.
- (E) os processos mentais, as estratégias didáticas de ensino, focando-se na solução de problemas, no processamento da informação e na construção do conhecimento.

Questão 34

“É no ambiente escolar que os estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercer o direito e o respeito à diferença. A comunidade escolar precisa refletir no sentido de desvelar o currículo oculto que, ao excluir as diversidades de gênero étnico-racial e de orientação sexual, entre outras, legitima as desigualdades e as violências decorrentes delas.”

<http://www.emdialogo.uff.br/content/diversidade-e-pluralidade-no-ambiente-escolar>

A escola, cumprindo sua responsabilidade de formar cidadãos, deve, portanto:

- (A) criar situações que estimulem os alunos a se apresentarem em público para superar a timidez e a intimidação.
- (B) oferecer espaços de reflexão que levem ao conhecimento e respeito das diferentes culturas, à pluralidade social e das leis e normas vigentes.
- (C) formar grupos de trabalho e discussão sobre questões relativas ao cotidiano e às dificuldades psicoafetivas dos alunos.
- (D) elaborar agenda de visitas guiadas e excursões aos locais de valor histórico e cultural para a cidade em que a escola se situa.
- (E) promover festividades de folclore brasileiro e regional, envolvendo a comunidade escolar, famílias e moradores locais.

Questão 35

No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire desenvolve o conceito de “educação bancária”, uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, “em comunhão”, construir conhecimento valorizando o que já sabem.

O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

- (A) independente.
- (B) redentora.
- (C) problematizadora.
- (D) liberal.
- (E) comunitária.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos na Área de Formação**

Leia a letra da canção Aquarela, de Vinícius de Moraes e Toquinho, para responder as questões de 36 a 42.

Numa folha qualquer

Eu desenho um sol amarelo

E com cinco ou seis retas

É fácil fazer um castelo

Corro o lápis em torno da mão

E me dou uma luva

E se faço chover, com dois riscos

Tenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta

Cai num pedacinho azul do papel

Num instante imagino

Uma linda gaivota a voar no céu

Vai voando, contornando

A imensa curva norte-sul

Vou com ela viajando

Havaí, Pequim ou Istambul

Pinto um barco a vela

Branco navegando

É tanto céu e mar

Num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindo

Um lindo avião rosa e grená

Tudo em volta colorindo

Com suas luzes a piscar

Basta imaginar e ele está partindo

Sereno e lindo

E se a gente quiser

Ele vai pousar

Numa folha qualquer

Eu desenho um navio de partida

Com alguns bons amigos

Bebendo de bem com a vida

De uma América a outra

Consigo passar num segundo

Giro um simples compasso

E num círculo eu faço o mundo

Um menino caminha
E caminhando chega no muro
E ali logo em frente a esperar
Pela gente o futuro está

E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade
Nem tem hora de chegar

Sem pedir licença
Muda nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar

Nessa estrada não nos cabe
Conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe
Bem ao certo onde vai dar

Vamos todos
Numa linda passarela
De uma aquarela que um dia enfim
Descolorirá

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
Que descolorirá

E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo
Que descolorirá

Giro um simples compasso
E num círculo eu faço o mundo
Que descolorirá

(In: <https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/758190/> -
acessado em maio de 2019.)

Questão 36

O futuro, que na canção, sem pedir licença muda nossa vida, segundo teóricos, será impactado profundamente pelo desenvolvimento e pela incorporação das inovações tecnológicas, pois estamos diante da quarta revolução tecnológica que está transformando a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos.

De acordo com a resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, o que contribui para que a escola desempenhe um papel importante como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação?

- (A) a proibição do uso das ferramentas *on line* no ambiente escolar para evitar a dispersão dos alunos durante a aula.
- (B) a incorporação de recursos midiáticos mais modernos, desde que, realizada sem o aporte dos sistemas de ensino.
- (C) a utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo.
- (D) o afastamento dos alunos do ambiente digital porque já interagem muito tempo de forma simultânea com diferentes mídias.
- (E) o desconhecimento das tecnologias de informação e comunicação pelos alunos e pelos demais profissionais da escola.

Questão 37

A linguagem digital foi focalizada na BNCC em duas das dez competências que irão se articular na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores dos alunos de Educação Básica.

Leia, uma dessas competências, a seguir:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Analisando a forma que a relação entre a linguagem digital e as outras linguagens é abordada nessa competência pode-se afirmar que:

- (A) a ênfase na utilização da linguagem digital é menor que na linguagem verbal, pois a escrita é fundamental para partilhar informações.
- (B) a linguagem digital aparece como uma das diferentes linguagens que necessita ser utilizada junto a outras formas de comunicação.
- (C) considera que a linguagem digital é mais importante que as outras porque engloba conhecimentos artísticos, matemáticos e científicos.
- (D) deixa claro o quanto a linguagem digital vem para substituir por completo as outras formas de expressão dos estudantes.
- (E) trata a linguagem digital como a única capaz de expressar sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Questão 38

O verso “A esperar pela gente o futuro está.” lembra também o tempo que passa. Considerando essa passagem no desenvolvimento das crianças e as especificidades dos diferentes grupos etários, a BNCC apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil organizados sequencialmente em três grupos: bebês (zero a 1 ano e 6 meses); crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

De acordo com a BNCC, essa organização deve ser considerada na prática pedagógica:

- (A) de forma alguma, porque o ritmo de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças não devem influenciar o trabalho realizado pela escola.
- (B) de forma assertiva, já que as diferenças no desenvolvimento e no ritmo das crianças não influenciam as possibilidades de aprendizagem na escola.
- (C) de forma flexível, pois há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que podem ser observadas na escola.
- (D) de forma geral, já que as diferenças no ritmo afetam as possibilidades de aprendizagem das crianças, mas o desenvolvimento não interfere.
- (E) de forma rígida, já que diferenças de ritmo na aprendizagem e desenvolvimento das crianças não podem ser observadas na escola.

Questão 39

Segundo a BNCC, as características dos alunos da faixa etária dos anos iniciais do ensino fundamental demandam um trabalho desafiador no ambiente escolar.

Com relação aos interesses e vivências dos estudantes, o trabalho deve ser planejado da seguinte forma:

- (A) apresentando conteúdos organizados em sequências didáticas, desconsiderando os interesses, as curiosidades e a realidade das crianças no planejamento da prática pedagógica.
- (B) considerando os interesses manifestos pelas crianças e suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar a compreensão.
- (C) descartando os interesses imediatos das crianças para que seja possível garantir o desenvolvimento de todas as competências gerais e específicas combinadas no planejamento.
- (D) desenvolvendo projetos organizados a partir de interesses e vivências do professor, pois os interesses e as curiosidades dos alunos devem ser abordados somente pela família.
- (E) evitando focalizar as vivências da criança para que seja possível ampliar seus conhecimentos matemáticos e científicos e dessa forma consolidar aprendizagens duradouras.

Questão 40

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e à relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos e a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio.

(In: HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas.)

Uma proposta curricular organizada a partir de projetos pedagógicos pressupõe que:

- (A) cada evento do ano letivo seria planejado para organizar práticas pedagógicas de acordo com as comemorações relativas ao folclore de cada região.
- (B) se verifiquem e ordenem os componentes curriculares adequados para aliar teoria e prática, em cada trabalho desenvolvido.
- (C) como o estudante é o sujeito do processo de aprendizagem, suas hipóteses e seus experimentos devem ser considerados no desenvolvimento do trabalho.
- (D) a etapa mais importante da pedagogia de projetos é a de levantamento de conteúdos a serem verificados ao final de cada unidade desenvolvida.
- (E) as estratégias planejadas devem ser rigorosamente seguidas pelo professor, cumprindo-se cada uma das etapas, para garantir o alcance dos objetivos previamente definidos.

Questão 41

Uma determinada escola desenvolvia um projeto de trabalho a partir de poetas e compositores brasileiros. Coube ao segundo ano estudar a vida e a obra de Vinícius de Moraes. A letra da canção de Toquinho e Vinícius foi, então, selecionada pelos professores para ser trabalhada como material de leitura e de análise linguística.

A criança constrói seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita em situações de letramento, isto é, na interação com material escrito real, e não artificialmente construído porque:

- (A) os professores não estão familiarizados com os materiais tradicionais empregados nas classes de alfabetização, dificultando seu uso nas salas de aula, por isso, adotam material escrito que circula socialmente.
- (B) as práticas sociais envolvem-na no contexto do processo de aquisição da escrita, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e comportamentos de uso competente da língua.
- (C) as situações reais de interação pela língua escrita são mais fáceis do que as situações criadas pelas cartilhas e manuais de alfabetização em geral.
- (D) aconteceram muitas mudanças metodológicas e conceituais, prejudicando a sistematização de um método unificado no território nacional, portanto, cada professor emprega o método que está a seu alcance.
- (E) os livros didáticos e as cartilhas trazem traçados de letras com os quais elas ainda não se habituaram, nas primeiras séries escolares.

Questão 42

A poesia diz que “Vamos todos numa linda passarela”. Nessa caminhada desde cedo as crianças vivenciam experiências sociais na família, na instituição escolar e na coletividade. Visando à abordagem dessas interações, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC apresenta o campo de experiências “O eu, o outro e o nós”.

Com relação às experiências desse campo que podem ser vivenciadas na Educação Infantil, é correto afirmar que devem:

- (A) afastar as crianças das pessoas que têm outros modos de vida, respeitando as diferenças.
- (B) evitar o contato entre as crianças de mesma faixa etária ao explorar espaços e brinquedos.
- (C) evitar contato das crianças com pessoas e grupos que têm os mesmos rituais de cuidados pessoais.
- (D) promover a exploração dos brinquedos, materiais e espaços sempre individualmente.
- (E) promover o contato das crianças com outros grupos sociais e culturais e outros modos de vida.

Questão 43

Uma das atribuições do professor é apurar a frequência diária das crianças. Segundo o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, esgotados todos os recursos escolares, algumas ocorrências com relação à frequência devem ser denunciadas pelos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental ao Conselho Tutelar.

Estas ocorrências são:

- (A) atos como destruição de equipamentos.
- (B) brigas e desentendimentos na sala de aula.
- (C) desrespeito aos profissionais da escola.
- (D) evasão e reiteração de faltas injustificadas.
- (E) uso ou tráfico de entorpecentes na escola.

Questão 44

Segundo a BNCC, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância. Além, disso, no que se refere ao cálculo, além da realização dos algoritmos das operações devem ser desenvolvidos outros procedimentos. Esses procedimentos são:

- (A) cálculo mental e elaboração de problemas.
- (B) elaboração de problemas e estimativas.
- (C) estimativas, cálculo mental e uso de calculadoras.
- (D) medida de comprimentos e cálculo mental.
- (E) uso de calculadoras e reconhecimento de figuras.

Questão 45

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é extremamente importante que os alunos resolvam problemas. Assim, uma professora desenvolverá em sua turma de 2º ano, no meio do ano letivo, uma sequência didática com o objetivo de “Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar e retirar”.

No que se refere à utilização de material manipulável pelas crianças para resolver esses problemas, é correto afirmar que a atitude mais adequada da professora deve ser:

- (A) disponibilizar material manipulável porque algumas crianças poderão precisar utilizar.
- (B) evitar oferecer material manipulável e recomendar que as crianças devem resolver mentalmente.
- (C) impedir o uso do material manipulável e comentar que esse recurso prejudica a aprendizagem.
- (D) impor a utilização de material manipulável, mesmo que nenhuma criança necessite.
- (E) oferecer material manipulável e criticar as crianças que precisam utilizar.

Questão 46

A professora avaliou o desempenho de sua turma na resolução de problemas envolvendo diferentes significados da divisão: repartição em partes iguais e medida. Em seguida, organizou o quadro a seguir para registrar o desempenho dos 25 estudantes.

Desempenho dos alunos \ Significados da divisão	repartição em partes iguais	medida
Acertaram	18	10
Erraram	7	15

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, após essa avaliação, uma estratégia adequada da professora seria:

- (A) arquivar os trabalhos no portfólio porque todos os alunos demonstraram bom desempenho.
- (B) assegurar recuperação paralela aos alunos com frequência integral e ignorar os demais.
- (C) devolver o trabalho aos alunos evitando a realização de novas revisões na sala de aula.
- (D) evitar comunicar à família informações sobre esse desempenho e sanar as dificuldades.
- (E) realizar atividades de revisão utilizando outras estratégias para possibilitar a aprendizagem.

Questão 47

Em meio ao imenso desenvolvimento científico e tecnológico, a área de Ciências da Natureza precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história.

De acordo com a BNCC, para que isso seja assegurado o ponto de partida das situações de aprendizagem deve ser:

- (A) a crescente utilização de tecnologias de informação e de comunicação, de forma expositiva, durante as aulas de Ciências.
- (B) a exploração de questões que sejam desafiadoras, estimulem o interesse e a curiosidade e possibilitem o processo investigativo.
- (C) a manipulação de objetos e a realização de experimentos predefinidos em laboratórios e em outros espaços.
- (D) a realização de aulas expositivas que apresentem gradativamente os conhecimentos científicos aos estudantes.
- (E) o desenvolvimento de atividades em laboratórios seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas.

Questão 48

O PNE – Plano Nacional de Educação – foi aprovado pela Lei nº 13.005/2014, para o intervalo de dez anos compreendido entre 2014 e 2024. Esse documento embasa as ações do Estado para cumprir o que está prescrito no Artigo 165, 4º parágrafo, da Constituição Federal de 1988. São 20 metas, entre as quais está a que garante, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a implementação de uma política nacional de formação dos profissionais da educação.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: mai. 2019 (adaptado).

Nessa direção, o PNE prevê, ainda:

- (A) a implementação de programa de concessão de bolsas de estudos a professores de idiomas das escolas públicas de educação básica para realizarem estudos de imersão e aperfeiçoamento.
- (B) a universalização da oferta e das matrículas em cursos de formação inicial e de profissionais que atuam na educação formal, em programas de educação a distância.
- (C) a implementação de programas de formação de profissionais da educação específicos para as escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas e para a educação especial.
- (D) a formação em nível superior dos profissionais da educação básica, em cursos de licenciatura na área em que atuam.
- (E) a implementação de cursos e programas para assegurar formação específica em nível médio, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes em efetivo exercício.

Questão 49

Uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação é a “universalização do atendimento escolar”.

De acordo com as metas e estratégias do PNE, a ação do professor após constatar a presença, em sua turma, de um estudante com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades ou superdotação deve ser:

- (A) buscar parcerias para estabelecer estratégias de intervenção pedagógica e combater as situações de discriminação.
- (B) encaminhar o estudante para atendimento em instituições conveniadas, evitando a participação da família.
- (C) levar o fato ao conhecimento da direção da escola para que seja realizada a exclusão do estudante do ensino regular.
- (D) realizar atendimento extraclasse e eximir-se do combate às situações de exclusão, de preconceito e de evasão.
- (E) traçar estratégias pedagógicas para que o aluno tenha acesso exclusivamente ao atendimento educacional especializado.

Questão 50

As escolas deverão formular o PPP - Projeto Político-Pedagógico e elaborar o regimento escolar por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática.

Com relação ao PPP, as Diretrizes Curriculares Nacionais recomendam que:

- (A) apresentará uma proposta educativa que desconsidere as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.
- (B) conferirá espaço e tempo para que somente os professores, entre os profissionais da escola, possam participar de reuniões de trabalho.
- (C) será formulado com a ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local.
- (D) será totalmente independente do regimento escolar que cuidará somente da disciplina dos alunos no ambiente educativo.
- (E) traduzirá a proposta educativa construída exclusivamente pelos professores e pelos demais profissionais da escola.

Questão 51

A inclusão é um processo que também envolve o descobrimento e a remoção de barreiras à aprendizagem e à participação das crianças.

Considerando a perspectiva da educação inclusiva, no âmbito da escola, as ações que podem reduzir as barreiras provenientes de diferentes formas de discriminação são:

- (A) aceitação de atitudes estereotipadas como descrição de pessoas com deficiências como objeto de piedade.
- (B) encorajamento de atitudes de negociação, mediação de disputas, agressividade e revanchismo.
- (C) identificação dos preconceitos de modo a dar suporte às crianças para identificar e reduzir os delas.
- (D) mediação de conflitos e aceitação da desvalorização das pessoas por causa de seu peso, cor ou sexo.
- (E) promoção de diálogos visando à mediação de conflitos e ao estímulo à vingança dos envolvidos.

Questão 52

Letramento remete às habilidades do sujeito de movimentar-se num mundo povoado de textos, tanto como leitor quanto como autor de novos textos, a enriquecer o patrimônio de enunciados concretos disponível em diferentes esferas da comunicação social de uma dada sociedade. O conceito não se limita aos processos de iniciação ao mundo da escrita, como se "letramento" fosse o nome a se dar à iniciação dos sujeitos sociais num mundo a que, por este processo, passaria a ter acesso. Uma escola, qualquer que seja a escola, não poderia adotar níveis de letramento distintos para sujeitos sociais distintos, trabalhando para que alguns apenas cheguem a "respostas adequadas" ao seu contexto e levando outros a um letramento que lhes permita compreender as relações sociais, aprofundá-las ou trabalhar para modificá-las de forma crítica. Uma escola jamais poderá pôr como seus objetivos "respostas adequadas", mas, sim, respostas críticas e, para chegar ao nível da crítica, é preciso definir-se como lugar de ensino-aprendizagem não da totalidade dos campos das atividades humanas (e, portanto, introdutora dos sujeitos sociais a todos os gêneros de discurso), mas de áreas socialmente privilegiadas que levem à constituição de sujeitos sociais críticos e eticamente responsáveis.

In: GERALDI, J. W. A produção dos diferentes letramentos. São Paulo, v. 9, n. 2, p. 25-34, 2014 (adaptado).

Considerando a leitura do trecho, infere-se que letramento:

- (A) remete a um estado em que o sujeito é produtor de enunciados nas diferentes esferas da comunicação e das relações sociais de uma sociedade.
- (B) é o conjunto de processos de iniciação ao mundo da escrita, sendo fundamental o ensino de todos os gêneros discursivos e textuais na escola.
- (C) é o processo responsável pelo ensino da leitura correta e da escrita, na perspectiva da formação de sujeitos competentes.
- (D) no âmbito escolar, deve ser um procedimento direcionado para que os estudantes alcancem as respostas adequadas a cada contexto e a cada gênero textual.
- (E) ajuda a compreender os diferentes gêneros textuais, na medida em que torna o processo inicial de aquisição da leitura e da escrita mais eficaz.

Questão 53

A conversa transcrita se deu entre uma professora da turma de alfabetização e sua aluna, nos primeiros dias do ano letivo:

PROFESSORA – Veja estas duas figuras com nomes de dois animais, que vou ler para você. Qual é a palavra maior: BORBOLETINHA ou OLHO?

ALUNA – Borboletinha.

PROFESSORA – Como você descobriu?

ALUNA – Eu contei as palavras que você leu.

PROFESSORA – Como foi que você contou?

ALUNA – Com cada dedo, assim: O-LHO – tem só duas palavras. Agora, de novo: BOR-BO-LE-TI-NHA – tem cinco palavras. É muito maior que olho.

Considerando a contribuição dos estudos linguísticos para as reflexões acerca do ensino de língua escrita, pode-se afirmar que a aluna:

- (A) associa o significado das palavras à sua representação gráfica, por isso compara o tamanho de olho e de borboleta.
- (B) analisa, intencionalmente, a quantidade de letras de cada uma das palavras, ao comparar o tamanho de cada termo.
- (C) utiliza o termo "palavras" no lugar de "sílabas", demonstrando que tem muitas dificuldades para avançar no seu processo de consciência fonológica.
- (D) está em uma fase muito atrasada, evidenciando a necessidade de acompanhamento pedagógico especializado o mais rápido possível.
- (E) emprega a habilidade de comparação das palavras quanto às suas unidades sonoras e demonstra o desenvolvimento da consciência de unidades silábicas.

Questão 54

O professor escreveu a letra da canção popular no quadro e leu com a turma. Entre outras análises, assinalaram as palavras COZINHA e MADRINHA, que rimam.

Ao abordar a rima, na canção conhecida pelos alunos a proposta do professor possibilitou que os alunos:

- (A) ao explorarem a rima, aumentassem seu vocabulário, porque madrinha pode ser uma palavra desconhecida de alguns.
- (B) emitissem opinião sobre a situação ali narrada: a madrinha merece atenção da borboletinha
- (C) adiantassem seu processo de letramento, até o nível da segunda série, porque analisaram detalhadamente duas palavras com dígrafos.
- (D) avançassem na análise da relação entre sons e letras, ao analisar texto com o qual já estavam familiarizados.
- (E) percebessem o caráter interdisciplinar da atividade proposta, na medida em que rima é uma característica exclusiva das canções.

Questão 55

Um professor de uma turma do primeiro ano de escolaridade leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. No final da leitura, abre um espaço de conversa com a turma e faz anotações no quadro, relativas à história: personagens e suas características, parte que mais gostaram... Em seguida, lê em voz alta o que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura.

A escrita e a leitura em voz alta são atividades que pretendem proporcionar:

- (A) o reconhecimento das palavras e das diferentes formas de organização textual e a ampliação do vocabulário.
- (B) a sustentação de método sistemático de alfabetização baseado na memorização de sílabas básicas e de palavras.
- (C) a alfabetização baseada exclusivamente na aquisição da escrita como código e não como representação, já que as crianças ainda são pequenas.
- (D) a facilitação da cópia e do aprendizado da letra cursiva, já que a leitura é acompanhada pelo movimento do dedo.
- (E) o reconhecimento de histórias que, posteriormente, serão lidas individualmente pelos alunos.

Questão 56

Uma turma de estudantes de 5º ano do Ensino Fundamental se envolveu no estudo da distribuição de água para a população, sobretudo diante dos problemas de abastecimento que o bairro onde fica a escola enfrentava.

O projeto começou com o registro das seguintes questões:

- A água que sai da torneira é boa para beber?
- É possível que água suja se torne limpa?
- Existem casas que não recebem ou não têm água para beber?

Os estudantes, em debate mediado pelo professor, conversam sobre as respostas. Em seguida, buscam dados sobre a realidade que vivenciam por meio de:

- entrevistas com as famílias, com o zelador responsável pela manutenção da escola;
- pesquisas orientadas pela internet, na sala de informática;
- leitura de notícias e de reportagens recentes sobre o assunto.

Nessa perspectiva, o professor propõe novas atividades:

- construção de maquete de um sistema de distribuição de água por residências e outros estabelecimentos;
- experiência de decantação e de filtração de água;
- visita orientada à estação de tratamento de água da cidade.

O tema, então, é ampliado. A turma estuda a relação entre preservação ambiental e conservação da água potável da população da periferia, que não tem acesso à rede de abastecimento de água e nem de tratamento de esgoto. Realizam, mais uma vez, pesquisas e investigações em textos e materiais diversos pela internet. Distribuídos em grupos, refletem sobre possíveis ações do poder público e da sociedade diante da questão. Registram suas conclusões e expõem resultados da pesquisa e sugestões no mural da escola.

Considerando as etapas desse trabalho, infere-se que:

- (A) as perguntas iniciais respondidas pelos alunos na forma de um debate não permitem ao professor fazer o levantamento do conhecimento prévio dos alunos.
- (B) a contextualização dos temas ocorre durante as atividades, na inserção de aspectos do cotidiano dos alunos e da população.
- (C) a pesquisa fundamentada em conhecimento científico corrige o conhecimento que os alunos trazem de suas experiências, em relação ao meio ambiente.
- (D) os estudantes chegarão à conclusão de que desmatamento próximo aos mananciais de água e outras iniciativas de preservação são de responsabilidade exclusiva do Estado.
- (E) não houve prudência do professor ao desenvolver o trabalho, na medida em que o projeto se alongou por muito mais tempo que o previsto.

Questão 57

Leia o trecho a seguir, que contém alguns dos princípios do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, assinado em 1932 por Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho e outros educadores brasileiros:

Mas, do direito de cada indivíduo à sua educação integral, decorre logicamente para o Estado que o reconhece e o proclama, o dever de considerar a educação, na variedade de seus graus e manifestações, como uma função social e eminentemente pública, que ele é chamado a realizar, com a cooperação de todas as instituições sociais.

A consciência desses princípios fundamentais da laicidade, gratuidade e obrigatoriedade, consagrados na legislação universal, já penetrou profundamente os espíritos, como condições essenciais à organização de um regime escolar, lançado, em harmonia com os direitos do indivíduo, sobre as bases da unificação do ensino, com todas as suas consequências.

(In: <https://www.educabrasil.com.br/manifesto-dos-pioneiros-da-educacao-nova/> - acessado em maio de 2019.)

A partir desse trecho, pode-se afirmar que esse manifesto:

- (A) defendia a redução da responsabilidade do Estado quanto à garantia da educação básica.
- (B) relativizava a obrigatoriedade escolar, ao considerar outras formas de ensino diferentes da formal.
- (C) pregava a variedade de oferta de diferentes sistemas de ensino, de acordo com a demanda das diversas classes sociais.
- (D) compreendia a educação como um direito social de todos os indivíduos.
- (E) entendia a educação pública como privilégio, conquistado pelo mérito daqueles que tinham consciência do seu caráter laico.

Questão 58

Considerando os princípios do pensamento de Paulo Freire acerca do papel da escola, o ato de educar compreende:

- (A) modificar a própria cultura, assimilando saberes escolares.
- (B) superar as dificuldades a partir de tarefas que compreendam treino.
- (C) refletir sobre a própria prática, para, assim, significar o aprender.
- (D) analisar situações-problema planejadas para o ambiente escolar.
- (E) transmitir o conhecimento erudito e universalmente reconhecido.

Questão 59

A aprendizagem se dá por meio da troca dos sentidos construídos no diálogo e na valorização de diferentes vozes que circulam nos espaços de interação. Com efeito, o conhecimento é uma construção coletiva, que integra diferentes eixos do saber. Desse modo, o trabalho pedagógico com crianças deve garantir a relação entre esses eixos. Logo, articular Ciências Sociais, Ciências Naturais, Noções Lógicas Matemáticas e Linguagens se constitui como princípio basilar da escola.

Pensar o fazer pedagógico em áreas do conhecimento ajuda o estudante a perceber os saberes de forma interdisciplinar e a desenvolver atitudes de observação, de investigação e de comparação das relações entre o homem e o seu meio, por que:

- (A) o trabalho didático desenvolvido de forma articulada tem a finalidade de desafiar as crianças a simular situações, elaborar hipóteses, refletir sobre situações do cotidiano e se posicionar, estabelecendo relações e percebendo o sentido dessas áreas em suas ações cotidianas.
- (B) só assim, valorizam-se as áreas de Estudos Sociais e de Ciências tanto quanto a Matemática e a Língua Portuguesa, na medida em que todos os conteúdos são importantes para o desenvolvimento infantil.
- (C) os projetos didáticos desenvolvidos de forma articulada assumem a responsabilidade de organizar as situações escolares, planejando-as de modo que atendam aos objetivos de cada disciplina com equilíbrio.
- (D) o cotidiano escolar fica bem distribuído, dividindo-se o horário semanal em atividades das diferentes áreas de conhecimento, para que todas as competências sejam trabalhadas de forma equânime.
- (E) as avaliações formais, como provas e testes, podem ser temáticas, elaboradas a partir dos conteúdos de cada área, possibilitando que os estudantes com dificuldades em determinada matéria possam compreender melhor as questões propostas.

Questão 60

Uma das alterações da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, em relação à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 foi tornar obrigatória a Educação Básica para as crianças e jovens com idade entre 4 e 17 anos de idade. Essa alteração está prevista na Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, cujo teor indica que a medida deveria ser implementada progressivamente até 2016.

Nessa perspectiva além das políticas públicas externas, ações no âmbito escolar, que levem os envolvidos à compreensão real desses dispositivos legais, são indicadas, para que, de fato, o cumprimento dessa meta se articule com avanços reais na qualidade da educação pública.

Considerando as perspectivas para a Educação Básica ressaltadas nessa legislação, entende-se que:

- (A) a Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade compreende as etapas de pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio, mas apenas os currículos do Ensino Fundamental devem ter base nacional comum.
- (B) a Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A Educação Infantil de 4 e 5 anos de idade é obrigatória para o acesso ao Ensino Fundamental.
- (C) a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, contemplando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social.
- (D) é opção dos pais efetivar, na escola, a matrícula da criança com 4 anos de idade, cabendo à escola realizar o acompanhamento dessas crianças, sem levar em conta o registro do seu desenvolvimento cognitivo.
- (E) a Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade compreende as etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, mas apenas os currículos do Ensino Médio devem ter base nacional comum e parte diversificada.